



Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED
Coordenação Geral de Mudanças Globais de Clima

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2005 NO ÂMBITO DO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO (MDL) DO PROTOCOLO DE QUIOTO

- Realização, em 2005, de 12 reuniões da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, sendo 09 reuniões ordinárias, 01 reunião extraordinária e 02 votações eletrônicas, o que corresponde a uma reunião a cada 30 dias, superando a previsão legal constante no art. 4º do Regimento Interno dessa Comissão, que é de uma reunião a cada 60 dias. A realização de reuniões em periodicidade menor à inicialmente prevista deve-se ao fato de que, com a entrada em vigor do Protocolo de Quioto em 16 de fevereiro de 2005, a quantidade de projetos submetidos à avaliação da Comissão Interministerial excedeu as expectativas para 2005 e foi necessária uma atuação mais ativa da Comissão no sentido de atender a demanda gerada, o que foi feito com sucesso;
- Avaliação, pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, de 69 projetos submetidos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto, dos quais 52 foram aprovados, 12 aprovados com ressalva e 05 estão em processo de revisão;
- Aprovação de projetos submetidos à Comissão Interministerial em um tempo médio inferior aos 60 dias estabelecidos no art. 6º da Resolução n.º 01, de 11 de setembro de 2003. Atualmente, em média, os projetos submetidos à Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima levam cerca de 37 dias para serem aprovados, a partir da data de submissão da versão final aprovada;
- Nos casos dos projetos que estavam em conformidade com a Resolução n.º 01, de 11/09/2003, e que, portanto, não apresentaram nenhum problema em relação à documentação submetida, o tempo médio entre a submissão e a emissão da respectiva carta de aprovação foi de apenas 29 dias;
- Deve-se destacar que o tempo médio total entre a submissão inicial de cada projeto e a emissão da respectiva carta de aprovação foi de 110 dias, em virtude do processo de aprendizagem do mecanismo do MDL, na medida em que os projetos eram submetidos com documentação incompleta, licenças ambientais vencidas e inconsistências técnicas, além da demora na resposta aos Ofícios encaminhados pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima;
- Quanto ao processo interno no MCT de emissão de documentos pela Secretaria Executiva da Comissão e pelo Gabinete do Ministro, a demora inicialmente identificada

na aprovação de projetos foi detectada por iniciativa do Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, que, a partir de então, estabeleceu mecanismos que pudessem acompanhar e controlar o tempo gasto durante o processo de aprovação de projetos MDL pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima e nos procedimentos internos. A partir desse controle, foi verificado que a fase mais demorada desse processo nos procedimentos internos do MCT era a assinatura das cartas de aprovação enviadas ao Gabinete do Ministro, o que já foi corrigido, de forma a agilizar todo processo de aprovação de projetos MDL e atender a demanda das instituições proponentes de projetos;

- O Brasil tem-se destacado como um dos países mais organizados e estruturados no que tange à implementação de projetos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, estando, em 2005, em segundo lugar quanto ao número de projetos em desenvolvimento, com um total de 85 projetos em processo de validação e registrados, o que representa 23% do total de projetos no mundo e uma redução durante o primeiro período de obtenção de crédito de 133 milhões de tCO₂e.
- Até 14/10/2005, o Brasil ocupava a posição de primeiro lugar do mundo em relação ao número de projetos em desenvolvimento, posição esta atualmente ocupada pela Índia, em virtude de sua linha de base ser baseada na geração elétrica à carvão mineral, o que facilita a implementação de um número maior de projetos MDL naquele país. Além da Índia, a China também possui sua linha de base fundamentada em geração elétrica à carvão mineral, de forma que a ordem natural de implementação de projetos MDL no mundo deve ser com a China em primeiro lugar no número de projetos nos próximos anos, seguida pela Índia e Brasil, que deverá ocupar a posição de terceiro país no mundo em número de projetos MDL em desenvolvimento;
- Publicação da Resolução n.º 02 da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, que estabelece os procedimentos para aprovação de atividades de projetos de florestamento e reflorestamento no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto e dá outras providências, e altera a Resolução n.º 1, de 11 de setembro de 2003, que estabelece os procedimentos para aprovação das atividades de projeto no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto;
- Emissão de 85 pareceres técnicos para subsidiar os trabalhos de avaliação de projetos realizado pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, o que possibilitou a aprovação de 64 projetos em 2005;
- Criação de um *link* específico no *site* “O Brasil e a Convenção sobre Mudança do Clima”, para publicação dos documentos de concepção de projeto (DCPs/PDDs) e dos relatórios de validação dos projetos submetidos à aprovação da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, bem como dos projetos aprovados, aprovados com ressalva e em revisão, o que permite o acompanhamento, por parte do público interno e externo, de todos os trabalhos da Comissão Interministerial, além de contribuir para transparência de suas atividades e ações.